Prefeitura promove integração da Guarda Municipal e Simtrans ao Sistema Nacional de Informações de Segurança Pública

Date : 19-07-2023

A Prefeita Sheila Lemos assinou o termo de adesão que permitirá a integração da Guarda Municipal (GM) e do Simtrans ao Sistema Nacional de Informações de Segurança Pública - Central de Atendimento e Despacho (Sinesp/CAD). A efetivação deste termo torna Vitória da Conquista a primeira cidade do estado a participar do Sistema que virá acompanhado do Plano Municipal de Segurança Pública, que deverá ser apresentado em setembro. As tratativas para a elaboração do PMSP começaram este mês.

Base da Guarda Municipal

A plataforma de informações integradas Sinesp/CAD possibilita consultas operacionais, investigativas e estratégicas sobre segurança pública, implementado em parceria com os entes federados e que permite, desde a rastreabilidade de armas e munições, material genético e digitais, a drogas. O Sistema também permite a gestão de recursos, diminuindo o tempo de resposta, além de melhorar o planejamento operacional.

Guarda Municipal em ação no Arraiá da Conquista

Atualmente, o sistema está implantado pela Diretoria de Gestão e Integração de Informações do Ministério da Justiça e Segurança Pública em 30 instituições de segurança pública e contabiliza, desde a sua criação, mais de 2,9 milhões de chamadas registradas em 26 unidades da federação. Segundo o comandante da GM, Cristóvão Lemos, Vitória da Conquista é a única cidade da Bahia que firmou este termo de adesão.

"Com esta adesão, o município dará o devido treinamento aos agentes para que o serviço se dê tão logo o Plano Municipal de Segurança seja aprovado. Já iniciamos as tratativas com o Ministério da Segurança Pública para o treinamento dos nossos agentes e até setembro estaremos preparados para entrar em ação", afirmou Lemos.

Agentes do Simtrans

O Sinesp/CAD fornece aos profissionais de segurança pública uma solução de Tecnologia da Informação que permite o atendimento à ocorrências solicitadas a partir de números tri dígitos emergenciais, a exemplo dos 190, 191 e 192, e também de outros canais de acionamento de atendimento ao cidadão, além da integração entre as demais polícias e agências de segurança, promovendo uma gestão mais eficaz dos recursos humanos e operacionais disponíveis.